

Programa de Investimento Florestal no Brasil

10 anos promovendo a conservação do Cerrado

PROMOVENDO A CONSERVAÇÃO DO CERRADO

10 ANOS

FIP BRASIL





Foto: FIP DGM Brasil/
Leo Lopes

ÍNDICE

O Cerrado	4
O Plano de Investimento do Brasil (PIB) para o Programa de Investimento Florestal (FIP)	5
PROJETOS FIP NO BRASIL	6
FIP ABC Cerrado	7
FIP IFN	9
FIP Monitoramento Cerrado	11
FIP DGM Brasil	13
FIP Cadastro Ambiental Rural (CAR)	15
FIP Macaúba	17
FIP Paisagens Rurais	20
FIP Coordenação	22
MAPAS	24

O Cerrado

O Cerrado é o **segundo maior bioma do Brasil** e da América do Sul. São cerca de 2 milhões de quilômetros quadrados¹, que equivalem a quase metade de toda a União Europeia em extensão territorial. Sua população alcança mais de 20 milhões de pessoas (duas vezes a de Portugal), distribuídas em mais de mil municípios.

O país que abriga a maior reserva de água doce do planeta tem, no Cerrado, um grande aliado. Considerado a caixa d'água do Brasil, o Cerrado é responsável por abastecer a maior parte dos rios do país. Além de garantir a **segurança hídrica**, o bioma também é responsável pela **segurança energética** do Brasil, cuja matriz de energia elétrica está pautada nas hidrelétricas. Pela sua capacidade de estocar carbono, o bioma também contribui fortemente para a **regulação do clima** no planeta. Rico e diverso, o Cerrado abriga territórios de **povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais**, que

são os responsáveis por grande parte de sua vegetação conservada.

O bioma é considerado um **hotspot de biodiversidade**: uma área com grande diversidade biológica e alto grau de ameaça. Com o avanço da fronteira agrícola, o Cerrado viu sua cobertura vegetal ser reduzida a menos de 50% do seu território original nas últimas décadas².

No Brasil, o Programa de Investimento Florestal (*Forest Investment Program - FIP*) concentrou suas atividades no Cerrado. Por intermédio de oito projetos, o FIP busca criar condições para garantir a proteção da **savana mais biodiversa do mundo**, sua fauna e sua flora, seus povos, seus saberes e sua cultura.

¹ Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima. *Cerrado*, 2022. [Disponível aqui](#).

² Ministério da Agricultura e Pecuária. *TerraClass mostra a cobertura e o uso da terra no bioma Cerrado*, 2022. [Disponível aqui](#).

O Plano de Investimento do Brasil (PIB) para o Programa de Investimento Florestal (FIP)

Criado em 2008, o Fundo de Investimento Climático (*Climate Investment Funds – CIF*) é um dos maiores fundos multilaterais do mundo, com atuação em mais de 70 países. Ele promove ações de enfrentamento às mudanças climáticas em países de baixa e média renda.

O Programa de Investimento Florestal do CIF apoia países em desenvolvimento com investimentos diretos para a redução do desmatamento e da degradação florestal. Suas ações auxiliam a gestão sustentável das florestas, o que leva à redução das emissões e ao aumento das reservas de carbono florestal. É bom para as florestas, para o desenvolvimento, para o clima e para as pessoas.

O Brasil participa do FIP por intermédio do Plano de Investimento do Brasil (PIB), uma iniciativa do Governo Federal com foco na

conservação e no desenvolvimento sustentável do Cerrado. O PIB/FIP é reconhecido como o maior e mais importante Programa de cooperação na temática socioambiental em andamento no Cerrado brasileiro.

Os projetos do FIP no Brasil são desenhados para atuar na origem dos problemas, gerando mudanças transformacionais que promovam o desenvolvimento do país em bases sustentáveis. São oito grandes projetos, complexos e complementares, que contribuem para a agenda de meio ambiente, clima e sustentabilidade no país.

Em 2022, o FIP no Brasil completou 10 anos. Nesse período, foram muitos os avanços e as realizações, sempre na perspectiva de um Cerrado pautado pelo respeito à legislação ambiental e pela sustentabilidade.

Fotos:
Acervo
Inocas



Foto: FIP DGM Brasil /
Leo Lopes



PROJETOS FIP NO BRASIL



FIP ABC Cerrado

[Acesse o site](#)

Produção sustentável em áreas já convertidas para o uso agropecuário, com base no Plano de Agricultura de Baixa Emissão de Carbono (Plano ABC)

A mudança de uso da terra e a agropecuária são as atividades que mais emitem Gases de Efeito Estufa (GEE) no Brasil. Assim, um dos caminhos do país para mitigar as mudanças climáticas é tornar os solos brasileiros mais produtivos, evitando a abertura de novas áreas e reduzindo o desmatamento. Foi esse o desafio do **FIP ABC Cerrado**. Pautado por tecnologias sustentáveis previstas no Plano ABC, o Projeto ofereceu assistência técnica e capacitação gratuitas para produtores/as rurais do bioma. Seu grande legado foi comprovar que é possível aliar o aumento da produtividade à conservação ambiental no Cerrado.

Coordenação técnica: Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) e Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).

Entidade executora: Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar).

Investimento executado: US\$ 10,31 milhões, doação do *Climate Investment Funds (CIF)* via Banco Mundial.

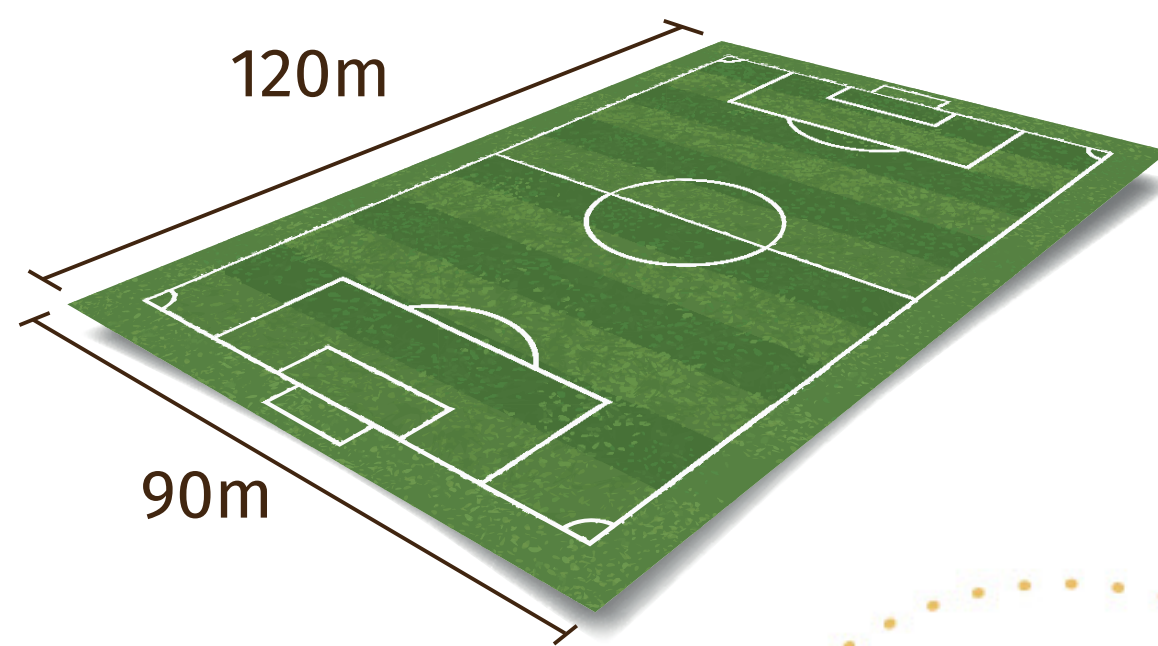
Beneficiários: Produtores e produtoras rurais.

Área de atuação: 7 estados do Cerrado (Bahia, Goiás, Mato Grosso do Sul, Maranhão, Minas Gerais, Piauí e Tocantins) e o Distrito Federal.

Período de execução: 2014 a 2019.

Objetivo: Promover a adoção de tecnologias agropecuárias de baixa emissão de carbono por produtores /produtoras rurais do bioma Cerrado.

1 hectare = 1 campo de futebol



Fotos: Acervo Senar

PRINCIPAIS RESULTADOS

Mais de 11,3 mil beneficiários/as (20% de mulheres).

8,5 mil pessoas capacitadas (22% de mulheres).

3 mil produtores/as adotaram tecnologias de baixo carbono em suas propriedades.

164 municípios atendidos.

Mais de 93,8 mil hectares com adoção direta de sistemas, práticas, produtos e processos de produção sustentáveis.

As lições aprendidas e os bons resultados do **FIP ABC Cerrado** embasaram a proposta do projeto **FIP Paisagens Rurais**, que avança no apoio à conservação e à produção sustentável.

Aumento de unidade animal por hectare de 0,7 para 2,5.

Aumento de ganho de peso bovino de 400 para 900 gramas/dia.

Redução do tempo de abate de 36 para 19 meses.

Investimento de R\$ 7,00 pelo/a produtor/a para cada R\$ 1,00 custeado pelo Projeto, caindo para R\$ 5,00 nas atividades de manutenção e manejo.





FIP IFN

[Acesse o site](#)

Informações florestais para uma gestão orientada à conservação e valorização dos recursos florestais do Cerrado pelos setores público e privado

Em razão da grande dimensão territorial e da diversidade biológica do Cerrado, as informações sobre as florestas eram poucas, pontuais e dispersas. O **FIP IFN** gerou informações de qualidade e em larga escala sobre as florestas do Cerrado e seus diferentes usos pelas comunidades. Com dados coletados diretamente no campo de forma ampla e sistemática, o Projeto produziu e sistematizou informações biofísicas e socioambientais sobre o Cerrado. No Sistema Nacional de Informações Florestais (Snif), o Projeto implementou uma seção dedicada ao bioma Cerrado, com boletins de informações do IFN. Além de um conjunto de metodologias próprias para orientar a análise dos dados, o país ganhou informações que fundamentam políticas e projetos dos setores público e privado para a conservação e o uso sustentável da biodiversidade e a valoração dos recursos florestais no Cerrado.

Coordenação técnica: Serviço Florestal Brasileiro (SFB).

Entidade executora: SFB.

Investimento executado: US\$ 6,75 milhões, doação do *Climate Investment Funds (CIF)* via Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Beneficiários: Setores público e privado, usuários de informações florestais.

Área de atuação: 9 estados do Cerrado (Bahia, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Maranhão, Minas Gerais, Piauí, São Paulo e Tocantins).

Período de execução: 2016 a 2020.

Objetivos: Realizar o Inventário Florestal Nacional em 9 UF's que compõem o bioma Cerrado e consolidar o Sistema Nacional de Informações Florestais (Snif).



Foto: Acervo SFB / Henrique Browne



Foto: Acervo SFB



Foto: Acervo SFB / Túllio Maxie

PRINCIPAIS RESULTADOS

174 milhões de hectares de área inventariada, o que corresponde a **83% do Cerrado** (com informações sobre cobertura vegetal, recursos florestais madeiros e não madeiros, uso de espécies da biodiversidade, estoques de carbono e desmatamento).

9 novas espécies de plantas e novos registros de ocorrências de plantas no Cerrado.

O **FIP IFN** teve sua continuidade garantida com recursos do CIF de US\$ 9,7 milhões. O **FIP IFN - Fase 2** irá terminar o inventário dos biomas Cerrado, Mata Atlântica, Caatinga e Pantanal, bem como finalizar as publicações do Pampa. Com isso, o Projeto entrega o 1º ciclo do inventário para todos os biomas extra-amazônicos.

32 mil árvores identificadas
2 mil espécies, 500 gêneros,
120 famílias botânicas.

53 mil amostras de plantas.

15 mil amostras de solo (que permitem estimar a densidade e o volume de carbono no solo).

Mais de 11 mil entrevistas socioambientais.

Mais de 560 pessoas capacitadas.



Foto: Acervo SFB / Andres Kruger



FIP Monitoramento Cerrado

[Acesse o site](#)

Desenvolvimento de sistemas para prevenir incêndios florestais e monitorar a cobertura vegetal no Cerrado brasileiro

O **FIP Monitoramento Cerrado** surgiu como uma resposta à necessidade de monitorar o desmatamento, os incêndios florestais e estimar as emissões de GEE no bioma com vistas a estimular ações assertivas de controle.

Usando tecnologia por satélite, o Projeto gerou resultados importantes para a governança ambiental do Cerrado. Seus sistemas, sobretudo o Prodes (mapeamento do desmatamento) e o Deter (alerta de desmatamento em tempo quase real), são referência nacional para a compreensão da dinâmica de ocupação da região e para ações de fiscalização ambiental no Cerrado.

Coordenação técnica: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

Entidades executoras: Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe/MCTI), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Universidade Federal de Goiás (UFG).

Entidade administrativa: Fundação de Desenvolvimento de Pesquisa (Fundep).

Investimento executado: US\$ 9,25 milhões, doação do *Climate Investment Funds (CIF)* via Banco Mundial.

Beneficiários: Instituições e atores governamentais responsáveis pela gestão florestal no Cerrado, instituições acadêmicas e educacionais, organizações da sociedade civil, associações de produtores e proprietários rurais.

Área de atuação: O Cerrado em toda sua abrangência territorial.

Período de execução: 2016 a 2021.

Objetivos: Aumentar a capacidade institucional do Brasil de monitorar o desmatamento, fornecer informações sobre risco de incêndios e estimar as emissões de Gases de Efeito Estufa para o Cerrado.

Fotos: FIP Monitoramento / Sérgio Nogueira

PRINCIPAIS RESULTADOS

Mapeamento anual do desmatamento para toda a extensão do Cerrado de 2000 a 2018, via **Prodes**.

Construção de uma série histórica bienal da remoção antrópica da vegetação natural para o período de 2000 a 2012 e anual para os anos de 2013 a 2018.

Monitoramento do uso do solo com o desenvolvimento da **plataforma Terrabrasilis**, que oferece visualização e análise de dados espaciais por meio de painéis interativos.

[Acesse o site](#)

Detecção do desmatamento em tempo real, via **Deter** que serve como um sistema de alerta para fiscalização e controle.

[Acesse o site](#)

[Plataforma Cerrado Deforestation Polygon Assessment Tool \(Cerrado DPAT\)](#), que reúne informações das características do desmatamento e áreas naturais vulneráveis do Cerrado (dados geofísicos, fotografias, atividade fundiária e infraestrutura).

[Acesse o site](#)

Modelo Online de Espalhamento de Fogo, que prevê o comportamento do fogo em tempo quase real, a partir de um ponto de ignição e um conjunto de variáveis ambientais, tais como o vento, declividade, umidade e secura da vegetação.

[Acesse o site](#)

Sistema de Informação de Risco de Fogo, do **Programa Queimadas**, que inclui o monitoramento operacional de focos de queimadas e de incêndios florestais, e a previsão do risco de fogo da vegetação no Cerrado.

[Acesse o site](#)

Foto: FIP Monitoramento / João Costa



Para cada **R\$ 1,00 investido**, o **projeto FIP Monitoramento** retornou à sociedade **R\$ 5,89**, demonstrando que as ações de monitoramento são um **investimento para o País**³.

Com a conclusão do Projeto, o monitoramento do Cerrado tem continuidade com o apoio do **FIP Paisagens Rurais** e de outros projetos.

³ Relatório de avaliação baseada em evidências do Projeto FIP Monitoramento Cerrado: “Desenvolvimento de sistemas para prevenir incêndios florestais e monitorar a cobertura vegetal no Cerrado brasileiro”, 2021.



FIP DGM Brasil

[Acesse o site](#)

[▶ Vídeo](#)

Mecanismo de doação dedicado a Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais (Dedicated Grant Mechanism for Indigenous Peoples and Local Communities)

Povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais têm papel fundamental na conservação do Cerrado. Além disso, são grupos socialmente vulneráveis, cujos meios de subsistência e segurança alimentar dependem dos recursos naturais e das atividades agrícolas. Neste cenário, o **FIP DGM Brasil** apoia pequenos projetos criados e voltados para essas comunidades que contribuam para a gestão territorial, florestal e ambiental de seus territórios. Além disso, o Projeto promove ações de fortalecimento de suas organizações representativas.

O **FIP DGM Brasil** faz parte do Programa DGM Global, um mecanismo global do próprio FIP que apoia iniciativas de povos indígenas e comunidades locais.

Coordenação técnica: Comitê Gestor Nacional do FIP DGM Brasil.

Entidade executora: Centro de Agricultura Alternativa do Norte de Minas (CAA/NM).

Investimento executado: US\$ 6,5 milhões, doação do *Climate Investment Funds (CIF)* via Banco Mundial.

Beneficiários: Povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais (PIQCTs) do bioma Cerrado e suas organizações representativas.

Área de atuação: Comunidades de PIQCTs localizadas em 9 estados do Cerrado (Bahia, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Maranhão, Minas Gerais, Piauí, São Paulo e Tocantins) e no Distrito Federal.

Período de execução: 2015 a 2022.

Objetivo: Fortalecer a participação dos PIQCTs do Cerrado no FIP, nas discussões sobre REDD+ e contribuir para a melhoria de vida de suas comunidades e o manejo sustentável em seus territórios.



Foto: FIP DGM Brasil/
Leo Lopes



PRINCIPAIS RESULTADOS

64 subprojetos executados, sendo:

- **36 povos indígenas** de 28 etnias.
- **12 comunidades quilombolas.**
- **16 comunidades tradicionais.**

Destes subprojetos, 13 são voltados para as mulheres e liderados por elas.

35 mil pessoas beneficiadas (51% mulheres, 28% jovens e 10% idosos/as).

450 hectares de área sob práticas de manejo sustentável da paisagem.

Representantes dos PIQCTs apoiados na conservação e outros processos relacionados à REDD+ em nível regional, nacional e global.

Os bons resultados do **FIP DGM Brasil** apontaram para um financiamento adicional de **US\$ 930 mil do CIF**. Em sua segunda fase, o Projeto vai apoiar as comunidades na reconstrução pós-pandemia de forma sustentável e resiliente, buscando reduzir os impactos das mudanças do clima.



Fotos: Acervo CAANM / Valdir Dias
FIP DGM Brasil/ Leo Lopes



FIP Cadastro Ambiental Rural (CAR)

Regularização ambiental de imóveis rurais no Cerrado

No Brasil, o Cadastro Ambiental Rural (CAR) é o instrumento para a geração e a integração de informações ambientais dos imóveis rurais do país, compondo base de dados para monitoramento, planejamento ambiental e econômico e combate ao desmatamento no território nacional.

O **FIP CAR** aumentou a capacidade do Brasil para receber, analisar e aprovar as inscrições do CAR. O Projeto investiu na consolidação de uma base de dados nacional (o SiCAR) e capacitou agentes das 11 Unidades Federativas do Cerrado para alimentar essa base, de forma integrada. Ainda, realizou a inscrição direta de cadastros de pequenos proprietários e de povos e comunidades tradicionais, assegurando estruturas legais de proteção aos direitos de propriedade florestal e favorecendo o acesso de grupos vulneráveis a fundos de crédito rural. O **FIP CAR** também entregou mapeamentos temáticos de hidrografia, vegetação nativa e relevo, que permitem que a análise dos cadastros aconteça de forma automatizada, acelerando o processo de validação dos cadastros e sanando o maior gargalo do processo de regularização até aqui.

Coordenação técnica:
Serviço Florestal Brasileiro (SFB).

Entidade executora: SFB e Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA).

Investimento executado:
US\$ 6,20 milhões, empréstimo do *Climate Investment Funds (CIF)* via Banco Mundial.

Beneficiários: SFB, as 11 Unidades Federativas (UF) do Cerrado, proprietários/as rurais e famílias de povos e comunidades tradicionais nos municípios selecionados do bioma Cerrado.

Área de atuação: 10 estados do Cerrado (Bahia, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Maranhão, Minas Gerais, Paraná, Piauí, São Paulo e Tocantins) e o Distrito Federal.

Período de execução: 2017 a 2022.

Objetivo: Contribuir para o aumento da regularidade ambiental das propriedades rurais do Cerrado, ampliando a conformidade dos imóveis com a Lei Federal brasileira.



Fotos: Acervo SFB / Evie Negro



Fotos: Acervo FIP Coordenação
Acervo SFB / Evie Negro

PRINCIPAIS RESULTADOS⁴

Mais de 3,6 milhões de pequenas propriedades rurais inscritas.

35 mil famílias de pequenos agricultores inscritos.

Mais de 312 mil médias e grandes propriedades inscritas.

25 mil famílias de povos e comunidades tradicionais inscritos.

364 milhões de hectares de área cadastrada.

Mais de 450 profissionais dos órgãos estaduais (46% mulheres) capacitados/as.

3.647.973 km² de área com mapeamentos de hidrografia, vegetação nativa e relevo.

⁴ Ao incluir as 11 Unidades da Federação que integram o Cerrado, os números do FIP CAR extrapolam o bioma como área de atuação porque abrange municípios que tem áreas de outros biomas.



Coordenação técnica:

Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Entidade executora: Inocas - Soluções em Meio Ambiente S.A..

Investimento executado:

US\$ 3 milhões, investimento do *Climate Investment Funds (CIF)* via Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Beneficiários: Pequenos produtores e produtoras rurais.

Área de atuação: Minas Gerais.

Período de execução: 2018 a 2022.

Objetivo: Promover a cadeia produtiva da macaúba cultivada em sistema agrossilvipastoril e o beneficiamento de seus frutos.

Foto:
Acervo Inocas



FIP Macaúba

[Acesse o site](#)

Produção de óleos vegetais sustentáveis de macaúba a partir da introdução de sistema agrossilvipastoril inovador em parceria com agricultores familiares no Cerrado

O projeto **FIP Macaúba** surgiu da necessidade de se desenvolver uma alternativa ao óleo de palma, cuja alta demanda resultava em grandes extensões de floresta desmatada. Ao contrário da monocultura de palma, a macaúba, nativa do Cerrado, pode ser plantada em sistemas consorciados com lavouras e pastagens, atendendo de forma sustentável à produção de óleo. Além disso, o coco da macaúba é 100% aproveitado, gerando insumos para a fabricação de cosméticos, químicos e combustíveis. O **FIP Macaúba** desenvolveu pesquisas para a produção de mudas, técnicas de plantio e manejo em sistemas agrossilvipastoris, recuperação de pastagens degradadas e está investindo em maquinário industrial para o processamento do coco. Como ação piloto, o desempenho robusto do Projeto contribuiu para consolidar um modelo que diversifica e amplia a produção, regenera os pastos degradados e aumenta a renda dos/as produtores/as rurais sem gerar mudanças no uso do solo e sem agredir o meio ambiente.



Fotos: Acervo Inocas



PRINCIPAIS RESULTADOS *(até abril de 2023)*

2,3 mil hectares de pastagens degradadas em processo de regeneração.

Mais de 600 mil mudas de macaúba plantadas em sistemas agrossilvipastoris.

110 corredores vegetais (conexão de Áreas de Preservação Permanente e Reservas Legais com plantio de macaúba) em formação.

O **FIP Macaúba** opera em um arranjo institucional diferenciado, dentro da iniciativa privada. Suas ações têm seguido de forma ininterrupta, com ampliação para novas áreas.

350 produtores/as rurais beneficiados/as com o plantio e o extrativismo da macaúba.

43 mil toneladas de CO₂ sequestradas.

110 recuperandos do sistema penitenciário contratados, totalizando mais de 1200 dias de pena remidos.

2 projetos de expansão para o plantio de 9.000 hectares de macaúba no Pará e em São Paulo.



Foto: Acervo Inocas

FIP Paisagens Rurais

Gestão integrada da paisagem no bioma Cerrado

O **FIP Paisagens Rurais** é resultado da integração das ações de três projetos FIP: FIP ABC Cerrado + FIP CAR + FIP Monitoramento Cerrado. Ele visa a implantação de técnicas de recuperação de pastagens degradadas e recomposição de passivos ambientais em Reservas Legais (RL) e Áreas de Preservação Permanente (APP), somadas ao monitoramento da paisagem por satélite. O seu sucesso está focado na gestão integrada da paisagem, por meio de práticas de conservação do Cerrado, da água e do solo, proporcionando maior resiliência e maior produtividade.



Coordenação técnica: Serviço Florestal Brasileiro (SFB), Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) e Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo (SDI) do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa).

Parceiros: Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe/MCTI) e Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).

Entidades executoras: Agência Alemã de Cooperação (GIZ) e Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar).

Investimento: US\$ 21 milhões, doação do *Climate Investment Funds (CIF)* via Banco Mundial.

Beneficiários: Produtores e produtoras rurais pecuaristas.

Área de atuação: Bacias hidrográficas em 7 estados do Cerrado (Bahia, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Tocantins).

Período de execução: 2018 a 2023.

Objetivo: Fortalecer a implementação de práticas de conservação e de recuperação/recomposição ambiental e práticas agrícolas de baixa emissão de carbono em bacias selecionadas do bioma Cerrado.

Fotos: Acervo FIP Paisagens Rurais



PRINCIPAIS RESULTADOS *(até abril de 2023)*

6,4 mil produtores/as rurais atendidos/as com assistência técnica e gerencial.

Mais de 560 mil hectares de área com planejamento do uso da terra para o manejo da paisagem.

75,3 mil hectares com adoção de práticas agrícolas de baixa emissão de carbono.

Publicação dos **Mapeamentos** *Prodes Cerrado 2022* e *Deter Cerrado 2022*.

18 mil hectares de área com adoção de práticas de conservação e restauração.

13,6 mil produtores/as rurais receberam ativos ou serviços agrícolas (30% mulheres).

Mais de 340 pessoas empregadas em serviços agrícolas e/ou práticas de restauração como resultado do Projeto.

Atualização do **Portal TerraClass** e elaboração do **Mapeamento TerraClass Cerrado 2020**.



Fotos: Acervo FIP Paisagens Rurais



FIP COORDENAÇÃO

Coordenação técnica:
Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA).

Entidade executora:
Fundação Pró-Natureza (Funatura).

Investimento: US\$ 1 milhão,
doação do Climate Investment Funds (CIF) via Banco Mundial.

Beneficiários:
Órgãos governamentais,
gestores/as dos projetos, bancos
multilaterais de desenvolvimento
e partes interessadas.

Período de execução: 2018 a 2024.

Objetivo: Fortalecer a capacidade
do Brasil em coordenar os projetos
do FIP no país.

Fotos: Acervo FIP
Coordenação /
Fernanda Oliveira



FIP Coordenação

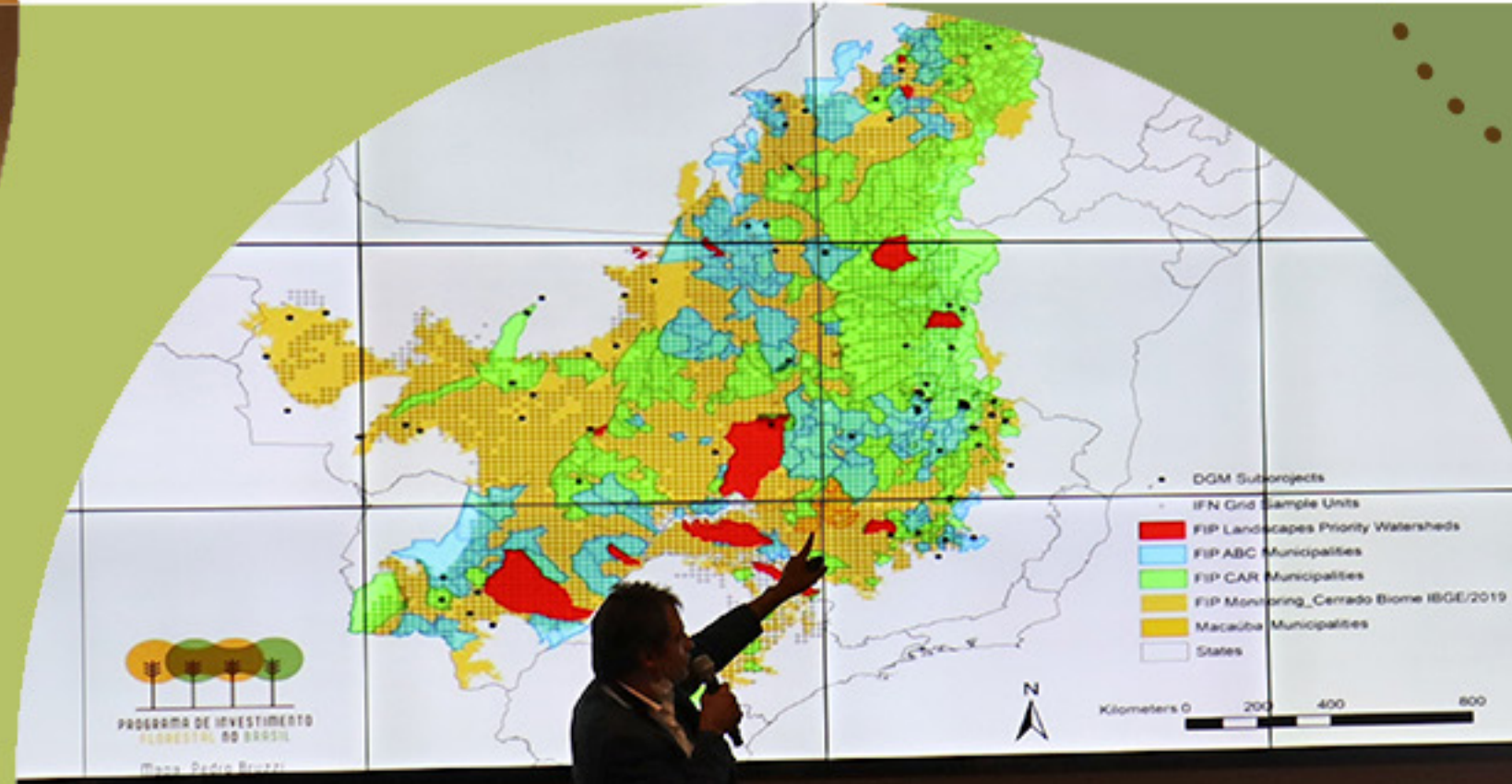
Coordenação do Plano de Investimento do Brasil para o Programa de Investimento Florestal (PIB/FIP)

O FIP Coordenação desempenha um papel crucial ao orquestrar a implementação do FIP no Brasil. Por meio de oficinas, seminários, relatórios de avaliação e ações de comunicação, o FIP Coordenação fortalece as instituições governamentais na gestão dos projetos, ao mesmo tempo em que incentiva ações sinérgicas entre eles.

O Projeto tem atuação estratégica na promoção da continuidade das ações dos outros projetos FIP e na incorporação dessas ações nas políticas públicas coordenadas pelos diferentes entes governamentais. Além disso, o FIP Coordenação mantém o CIF informado sobre a evolução das ações dos projetos no país por meio de relatórios anuais de monitoramento e avaliação.



Fotos: Acervo FIP Coordenação



PRINCIPAIS RESULTADOS

Elaboração e manutenção do **portal PIB/FIP**.

[Acesse o site](#)

Avaliação de Resultados dos oito projetos FIP e do PIB.

Avaliação de Impactos do PIB.

Mapeamento das sinergias entre os projetos FIP no Brasil.

Elaboração de relatórios anuais de Monitoramento e Avaliação do PIB.

Produção de vídeos institucionais para os oito projetos FIP no Brasil e para o PIB.

Condução de reuniões de coordenação com os/as gestores/as dos projetos FIP no Brasil.

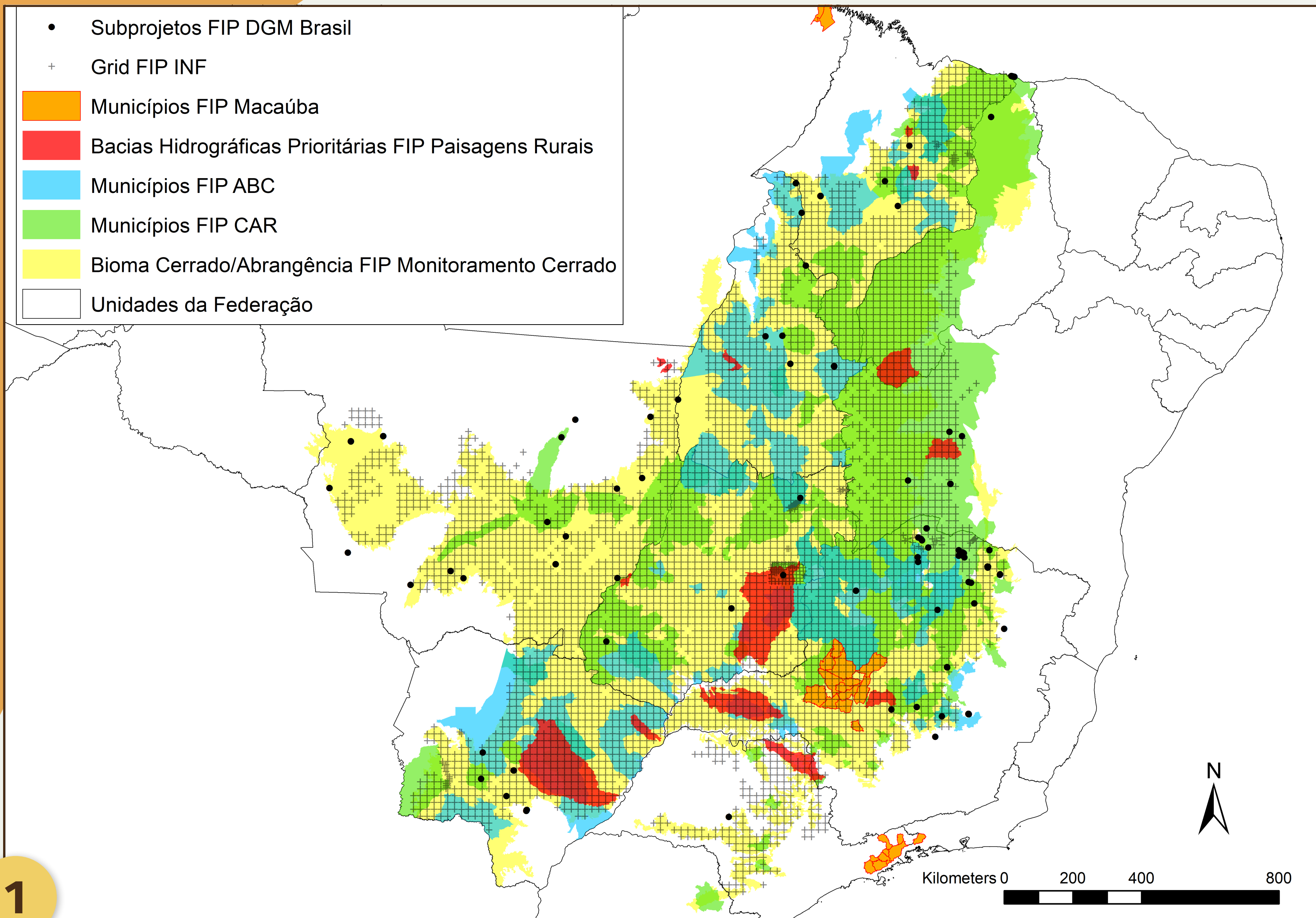
Avaliação de Desempenho dos oito projetos FIP no Brasil.

MAPAS

Áreas de atuação dos projetos FIP no Brasil

1 FIP Brasil

1

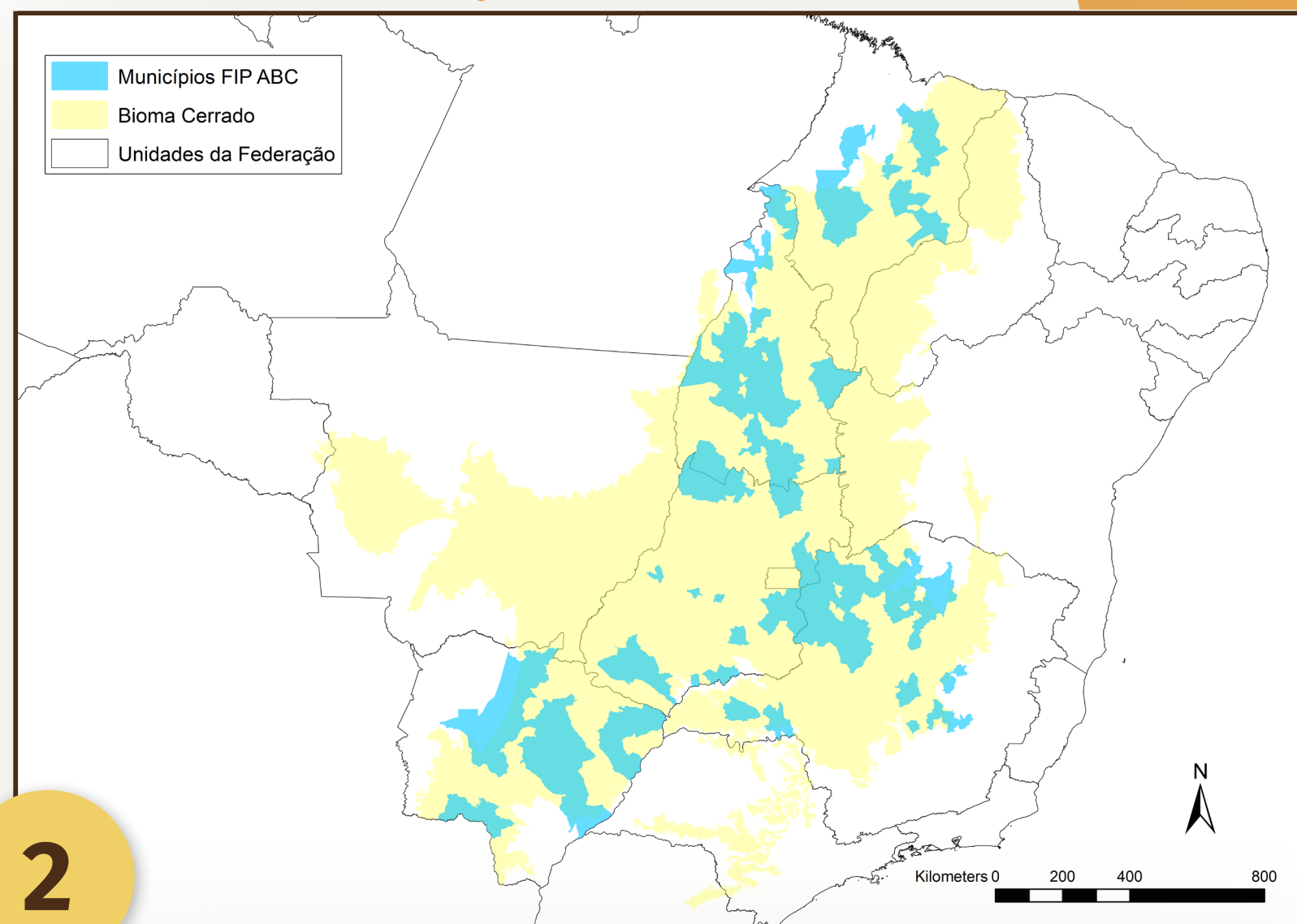


2 **FIP ABC Cerrado**
164 Municípios

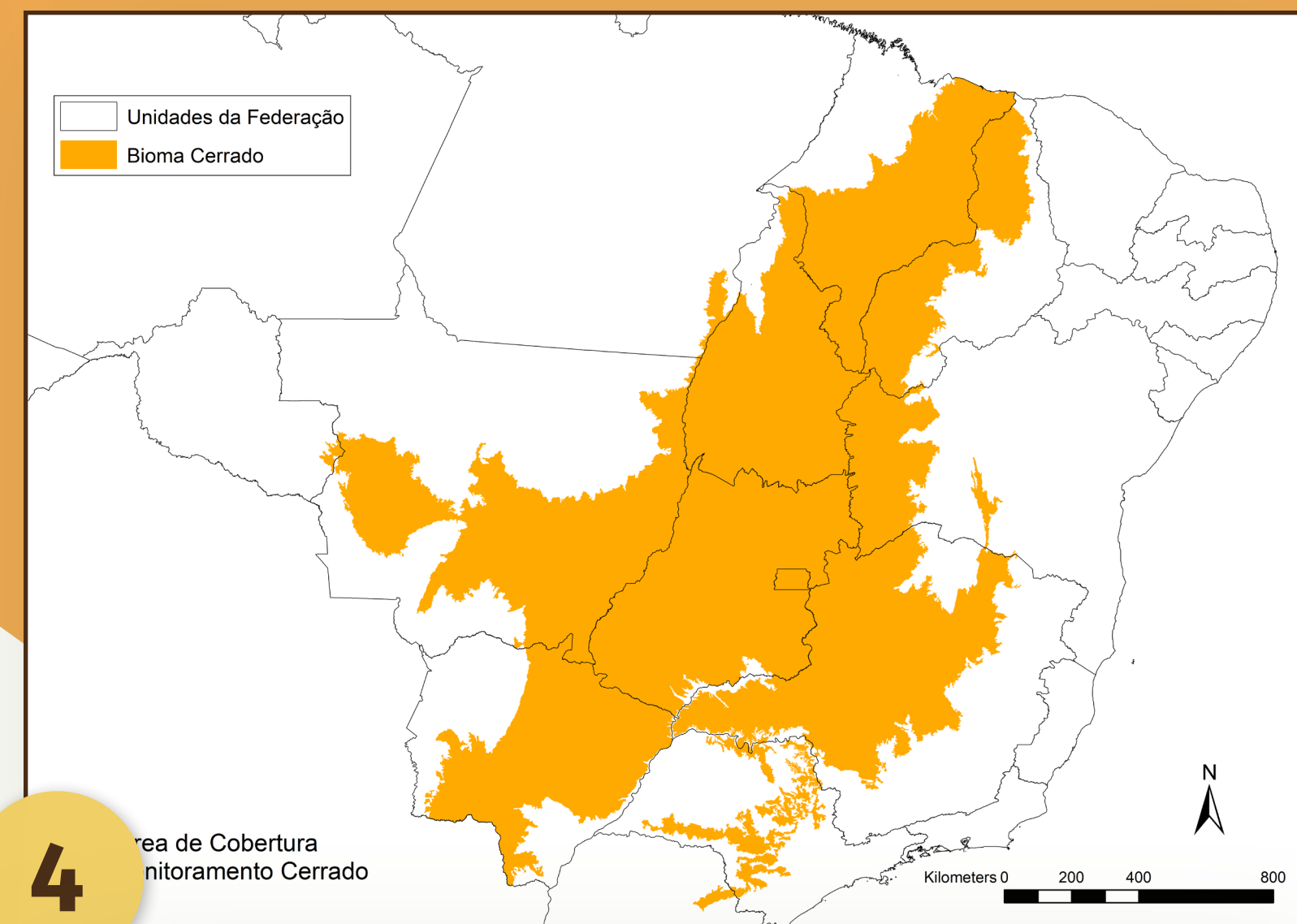
3 **FIP Inventário Florestal Nacional**
4.110 unidades amostrais

4 **FIP Monitoramento Cerrado**

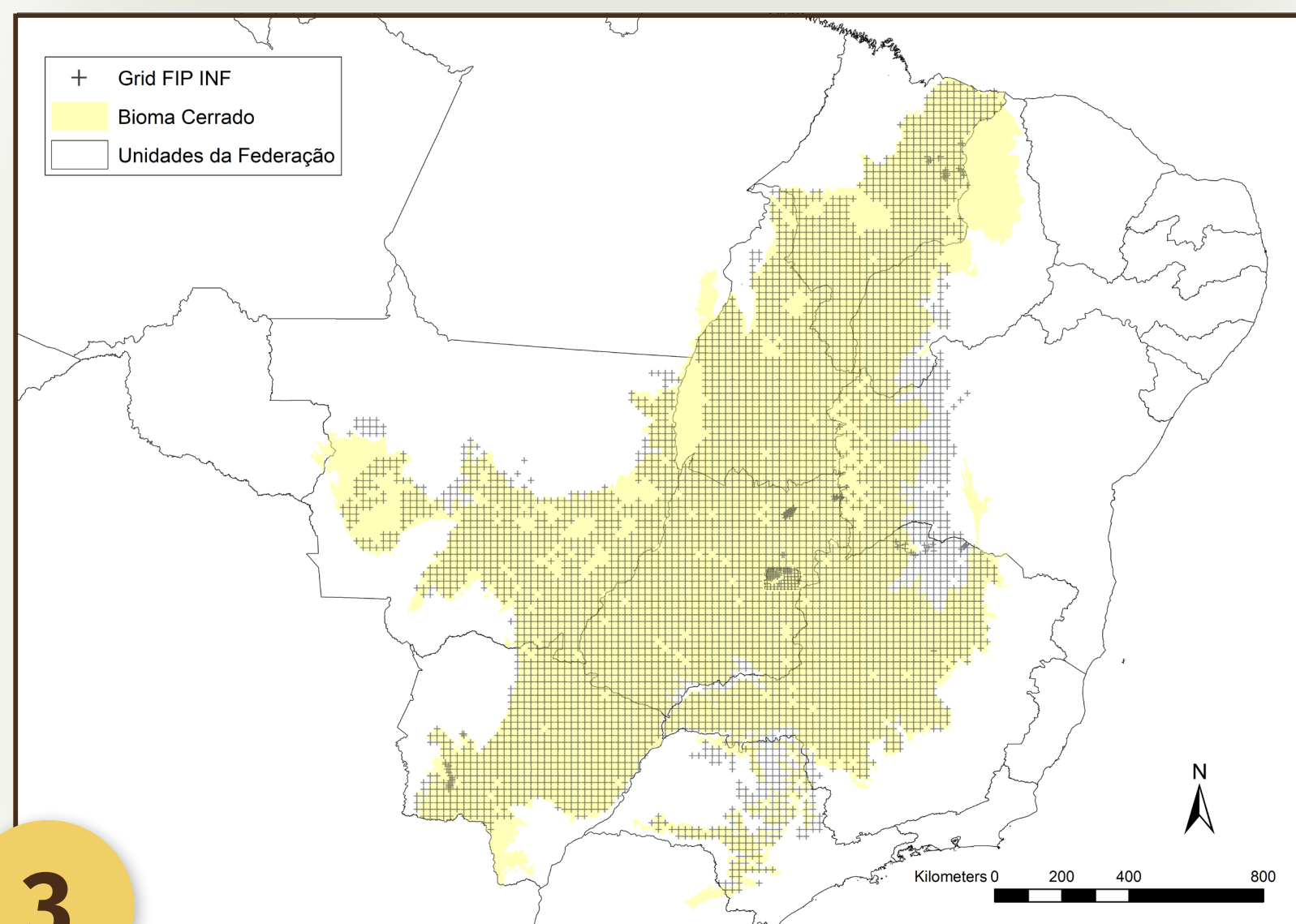
5 **FIP DGM Brasil**
Subprojetos Fase I



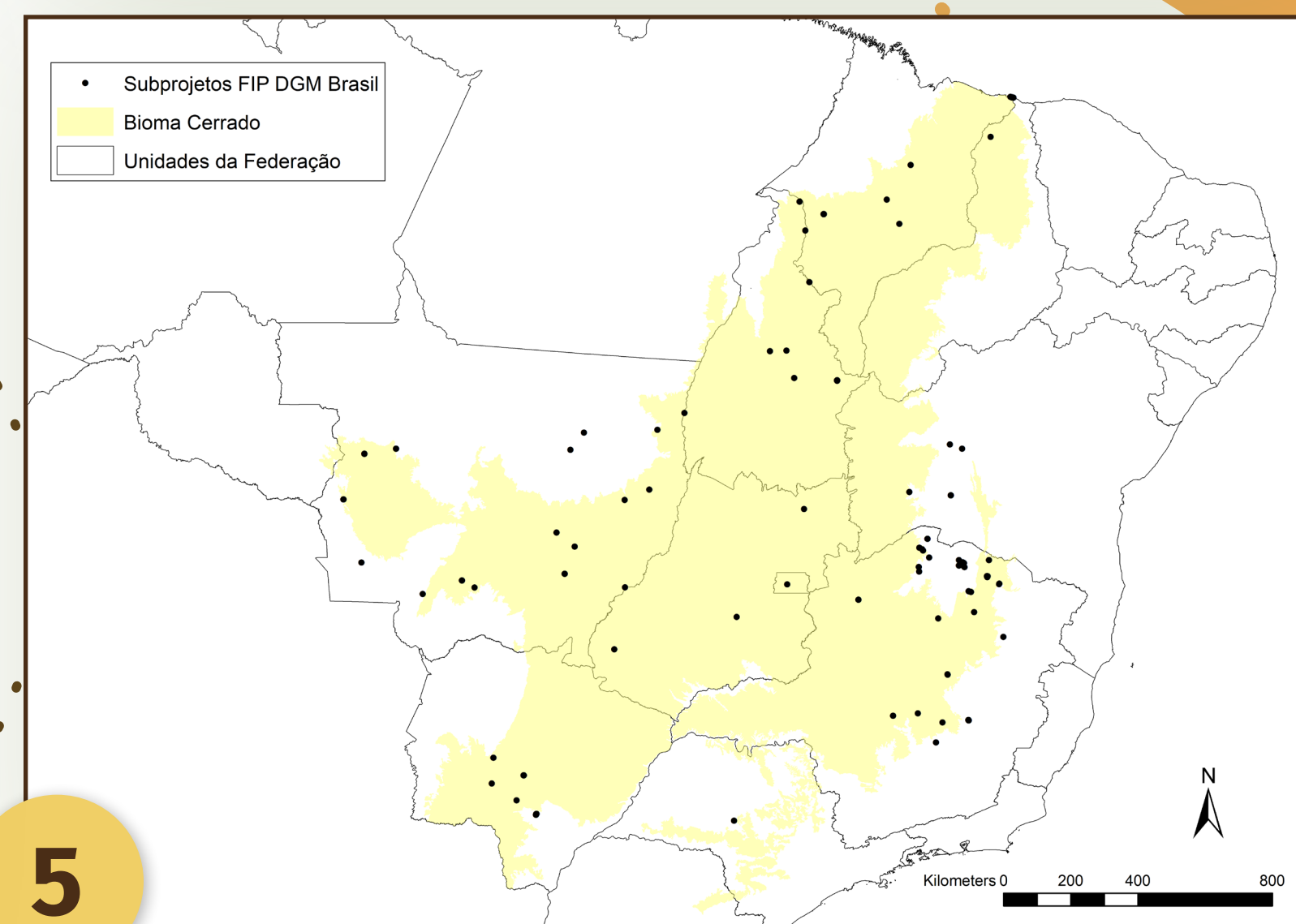
2



4



3

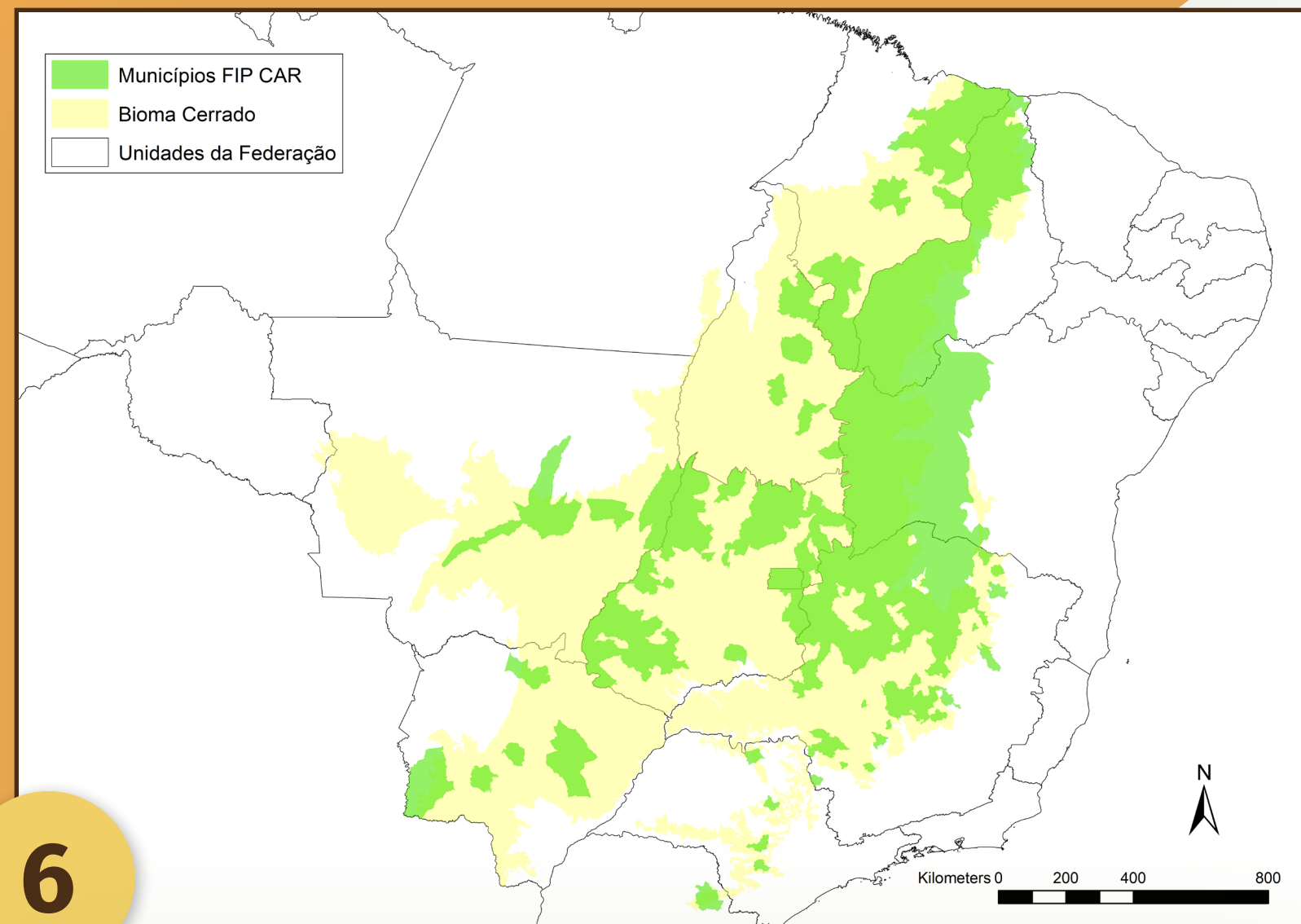


5

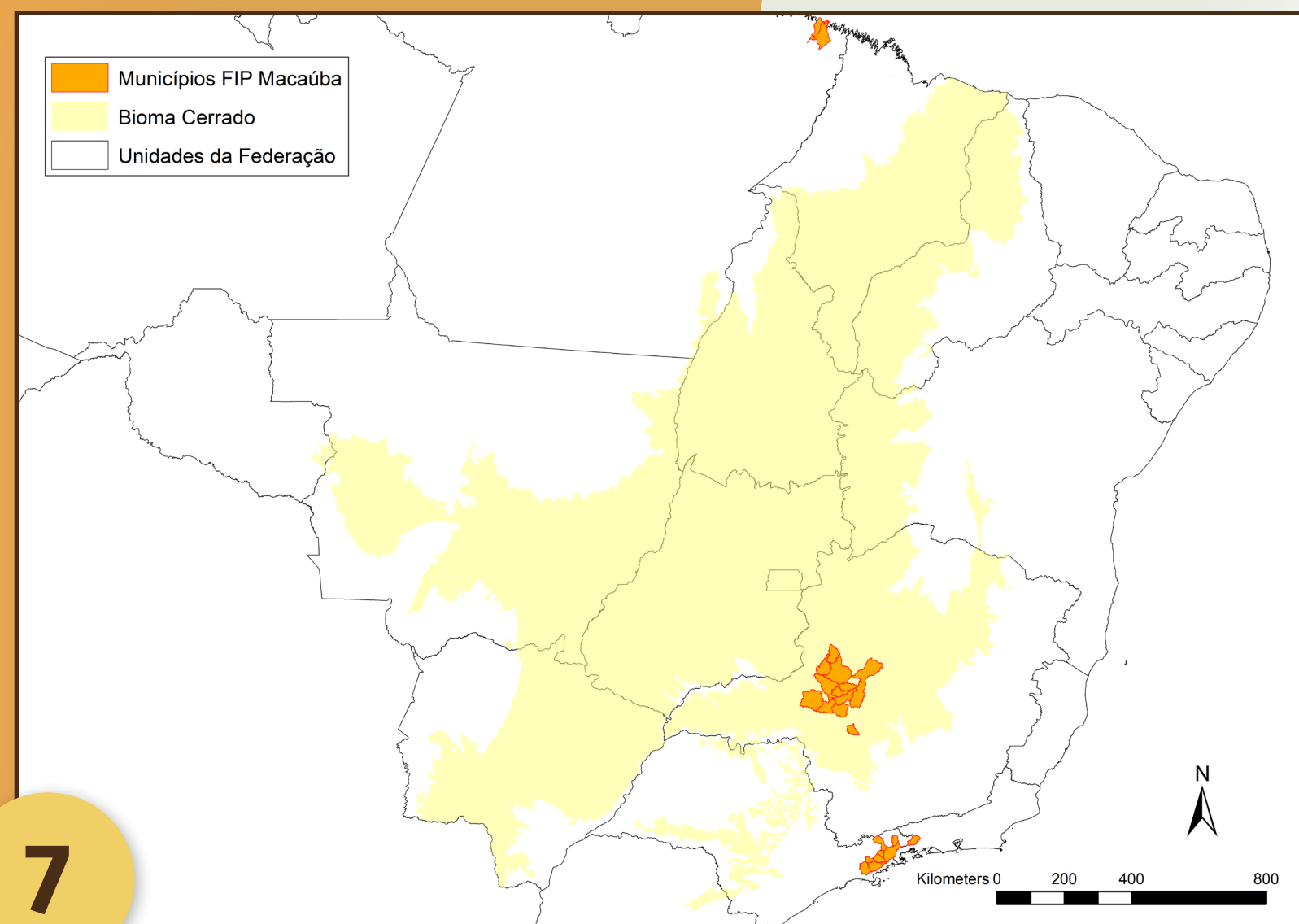
6 **FIP CAR**
Municípios

7 **FIP Macaúba**
Municípios atendidos

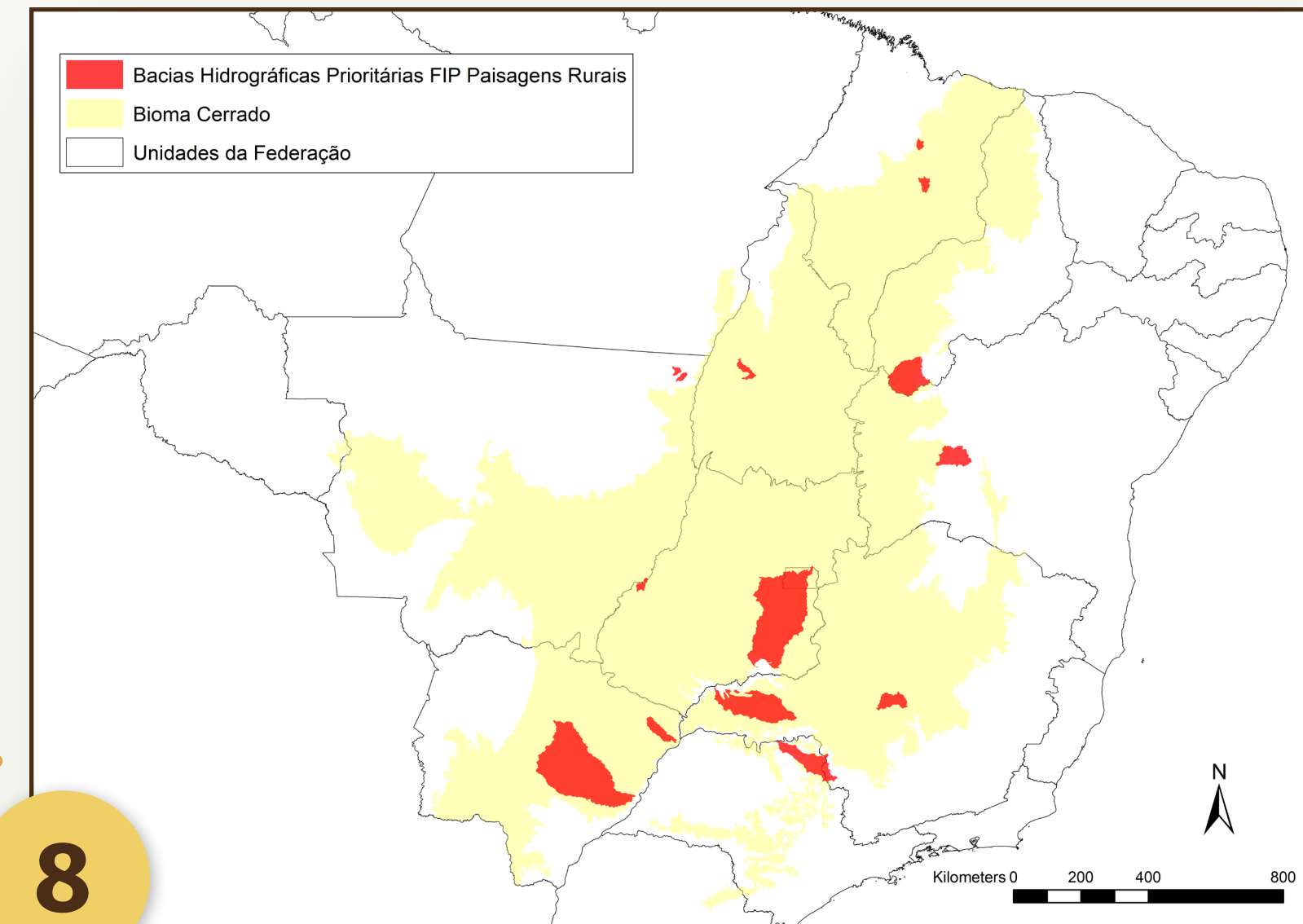
8 **FIP Paisagens Rurais**
Bacias hidrográficas selecionadas



6



7



8

Projetos:



Financiador:



Implementadores:



Parceiros:



Executores:



MINISTÉRIO DA FAZENDA

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO